



**Santuário acolhe exposição de terços de colecção particular “Oração do Rosário, Caminho para a Paz”**



Na presença do Núncio Apostólico em Portugal, D. Rino Passigato, a tarde 13 de Julho foi o momento escolhido para a inauguração, pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, da exposição intitulada “Oração do Rosário, Caminho para a Paz”. Patente ao público no vestíbulo do Convivium de Santo Agostinho, na Igreja da Santíssima Trindade, até ao Mês do Rosário, Outubro, tem entradas livres e pode ser visitada diariamente entre as 9:00 e as 19:00. A mostra é especialmente simbólica. É mais que uma exposição. É catequese. À partida, consiste na exibição de nove dezenas de rosários (terços) de uma colecção particular que totaliza mais de oitocentos, de diferentes materiais, proveniências, texturas, tamanhos e cores. Mas, é mais do que isso. A sua proprietária é Teresinha, assim chamada pelos seus amigos, uma senhora natural de Trás-os-Montes, residente em Caldas da Rainha, e que desde os oito anos de idade vive em muito delicadas condições de saúde. Na inauguração, o seu simples e importante testemunho de coragem e de fé realçaram a grandeza desta colecção, porque a ligam directamente a uma vida de entrega aos desígnios de Deus. Nas palavras de D. António Marto, dirigindo-se a Teresinha: “quero agradecer-lhe o testemunho que nos dá na entrega à vontade completa do Senhor”. Oferecem-lhe terços de todos os lugares do mundo, quase diariamente. Teresinha gosta de falar sobre a sua devoção. É a forma de fazer apostolado. “Quando olho para estes meus terços, vejo as contas dos meus dias felizes, que ofereço a Deus por intermédio de Nossa Senhora. Homens e mulheres do mundo inteiro são envolvidos nas minhas orações através do terço, oração tão querida de Nossa Senhora de Fátima, que não se cansou de pedir aos Pastorinhos que o rezassem todos os dias”, explica Teresinha, que reza todos os terços que lhe oferecem, pelo

menos uma vez. Ao acolher esta exposição, o Santuário de Fátima reconhece que tem também como missão o incremento desta oração, por ser parte integrante da mensagem de Nossa Senhora. Nas palavras do Reitor do Santuário, durante a inauguração, “Fátima tem sido um pólo muitíssimo forte e grande no mundo na resposta a este pedido feito por Nossa Senhora – rezem o terço todos os dias – ao qual estão ligadas outras bandeiras – a oração pela paz, pelo papa e pelos pecadores”. A enquadrar a mostra, cuja concepção museológica esteve a cargo do responsável pelo Departamento de Arte e Património/Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, encontram-se pensamentos dos papas João Paulo II e Bento XVI que relacionam a oração do rosário com a Paz, fazendo eco da Mensagem de Fátima.



De tantos que possui, Teresinha tem predilecção especial por um deles, e quis mostrá-lo nesta exposição. É um dos dois que João Paulo II lhe ofereceu. Aquele que o falecido papa lhe enviou, para lhe agradecer o testemunho de fé, em resposta a uma carta sua de felicitações pelos 75 anos de vida. A carta, da Secretaria de Estado do Vaticano, datada de 8 de Junho de 1995, está também exposta. O rosário que abre a exposição “Oração do Rosário, Caminho para a Paz” é o único que não integra esta colecção particular. Tem 200 contas, correspondentes à celebração dos vinte mistérios da vida de Cristo e de Maria. Leopoldina Reis Simões, Sala de Imprensa BOLETIM INFORMATIVO 102/2009, DE 14 DE JULHO DE 2009 A concepção museológica esteve a cargo do responsável pelo Departamento de Arte e Património/Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte e o projecto de arquitectura da arquitecta Joana Delgado, do Serviço de Ambiente e Construções – SEAC – do Santuário de Fátima.

---

[www.fatima.pt/pt/news/santuاريو-acolhe-exposicao-tercos-colecao-particular-oracao-rosario-caminho-para-paz](http://www.fatima.pt/pt/news/santuاريو-acolhe-exposicao-tercos-colecao-particular-oracao-rosario-caminho-para-paz)